



Índice

O grupo	3
A dança	5
Os instrumentos	5
Participações	6



0 grupo

A exemplo da maioria das aldeias do Planalto Mirandês, a aldeia da Póvoa sempre teve um grupo de pauliteiros, dançava sobretudo na *Fiesta de fim de berano* dedicada à N^a Sr^a do Rosário ou *Fiesta de ls dançadores* como é também denominada no seio da comunidade local.

Na véspera do dia da festa, os dançadores reuniam-se para ensaiaram e no final do ensaio realizava-se um pequeno convívio onde se comia o tradicional arroz doce.

No dia da festa, o ritual começava com a alvorada dos gaiteiros da terra, dançava-se o *Jesus mio* em frente à igreja e de seguida os dançadores percorriam as ruas da aldeia, casa a casa, pedindo esmola para cobrir as despesas da mesma.

Em cada casa, os dançadores "beilabam um lhaço" escolhido pelo próprio dono e nas casas que estivessem de luto, um dos membros do grupo rezava um pai nosso pela alma do ente querido.

Seguia-se a celebração eucarística, com a Sr.ª do Rosário a ser levada em procissão no andor, carregada em ombros pelos dançadores e culminava com a atuação dos dançadores no adro da igreja (*Sagrado*) sempre aplaudidos com grande entusiasmo pelos presentes.

É neste contexto de preservação do carácter das gentes de Miranda de Douro e da sua valorização cultural, que surge, em 12 de maio de 1983, numa das aldeias mais ricas em tradições mirandesas e onde inúmeras das mesmas se mantêm preservadas até aos dias de hoje, o *Grupo Cultural e Recreativo Renascer das Tradições*.



Até então com apresentações quase exclusivamente no seio da própria aldeia, com a criação do *Grupo Cultural e Recreativo Renascer das Tradições*, o grupo de pauliteiros passou a estar diretamente ligado e este movimento associativo e a partir desse momento surgiram oportunidades de percorrer o país de norte a sul entre outros países.

Do vasto leque de atuações já realizadas por este grupo, registam-se as participações na Expo de Sevilla (Espanha), Europália Portugal, Europália Bélgica, Itália, Roménia e mais recentemente em França, entre muitas outras, nas quais os Pauliteiros da Póvoa levaram a tradição, a cultura e a história da sua aldeia, do concelho de Miranda do Douro e de Portugal a todos os recantos por onde tiveram o prazer de atuar.

Fazem parte do alinhamento coreográfico e musical as seguintes danças (lhaços):

1. Jesus Mio

7. Binte Cinco de Ruoda

13. Palumbicas

2. Miraculosa

8. Fado

14. Passacalhes

3. Lhiebre

9. Padre Antonho

4. Campanicas de Toledo

10. La berde

5. Ouficios

11. Mirandum

6. Binte Cinco Abierto

12. Salto de l Castielho



A dança

Lhaço é o nome dado a cada uma das danças dos pauliteiros, uma vez que, coreograficamente, os dançadores efetuam laços entre si. Cada um dos lhaços é composto por vários "movimentos coreográficos" diferentes: Abierta, braga, (quatrada), corrida, desbuolta, passaige e a bitcha, sendo o bater dos paus, simples ou picado.

Todos os *lhaços* possuem elementos de carácter religioso, histórico e cultural bem vincados.

Os instrumentos

A dança dos pauliteiros é acompanhada pela Gaita de Foles Mirandesa, Caixa, Bombo e Castanholas.

A Gaita de Foles funciona com instrumento melódico;

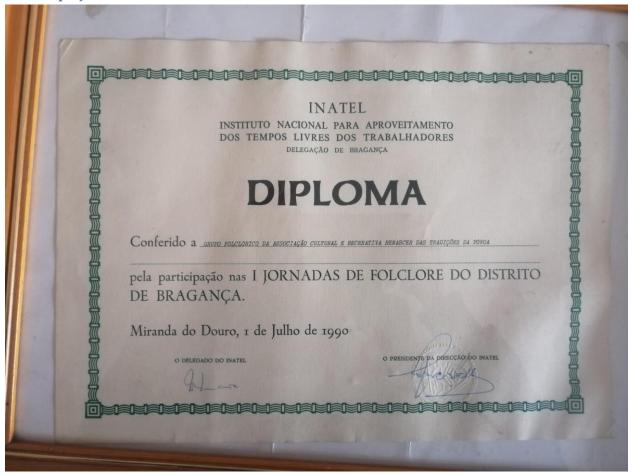
A Caixa de Guerra que faz sobressair os movimentos rítmicos da música;

O Bombo encarrega-se da marcação do ritmo;

As Castanholas, que cada Pauliteiro toca durante a bitcha.



Participações



I Jornadas de Folclore do Distrito de Bragança 1991 – Miranda do Douro





Europália 1991 – Namur - Bélgica





5º Congresso (F.O.D.A) Federação Olímpica Dominó Artístico 1991 - Fundão





1993 - Bientina - Itália





1º Festival Luso-Greco-Latino de Teatro e Cultura 1993 – Ponsaco - Itália





7º Congresso Nacional da (F.O.D.A) Federação Olímpica Dominó Artístico - Fundão





I Festival Internacional de Danças de Reis 2018 – Ponteareas - Espanha





Festival Internacional de Folclore "Romanian Calus" 2018 - Caracal - Roménia





Feira Lusitana de Gastronomia e Artesanato de Toulouse 2019 – Toulouse - França